

economia



# Atrações da Fenadoce de Pelotas miram o público infantil na 31ª edição

Feira inicia no dia 16 de julho e já tem ingressos disponíveis para compra antecipada

/ EVENTOS

Amanda Kuhn, especial para o JC  
economia@jornaldocomercio.com.br

A 31ª edição da Feira Nacional do Doce, a Fenadoce, em Pelotas, está com os preparativos finais antes da abertura, que vai ocorrer no dia 16 de julho, no Centro de Eventos da Fenadoce. Nesta edição, o tradicional evento do Sul do Estado busca a valorização do público infantil, com atrações gratuitas dentro do espaço, além de novidades tecnológicas.

A feira é realizada pela Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Pelotas, e a expectativa é de que os números ultrapassem a última edição, que teve 311 mil visitantes e quase 2 milhões de doces vendidos. “Cada ano que passa, a gente muda o direcionamento da feira, e ela tá se transformando numa espécie de Parque do Doce. A gente entende que a feira é um local familiar, com atrações culturais. Este ano vamos promover um olhar mais infantil dentro da feira. Nós vamos ter um parque infantil para as crianças brincarem, o Planetário, com cinema 3D, dentre outras atrações”, conta Daniel Centeno, que integra o conselho-gestor da CDL.

O tema deste ano da feira é “Doces Aventuras”. Estão previstas cerca de 400 apresentações em todos os 19 dias - a feira vai até o dia 3 de agosto. Na Praça de Alimentação, estão previstos oito



RAFAEL TAKAKI/DIVULGAÇÃO/CIDADES

Na edição passada, quase 2 milhões de unidades dos mais variados tipos de doces foram comercializadas

shows gratuitos, com artistas regionais, segundo Daniel.

Grande atração da festa, o doce é o protagonista e uma grande vitrine para as confeitarias da cidade. Desde 2018, a tradição doceira de Pelotas é considerada patrimônio imaterial brasileiro, de acordo com Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). Os visitantes poderão apreciar, na Cidade do Doce, ala dentro do Centro de Eventos, as delícias como quindim, bombom com leite condensado e morango e outros clássicos da confeitaria regional. Estima-se que o setor movimente, anualmente, cerca de R\$ 30 milhões ao ano na cidade.

Segundo Daniela Falavigna, sócia-proprietária da Confeitaria Berola, uma das mais tradicionais da cidade, a Fenadoce é uma oportunidade para os visitantes

da cidade conhecerem a tradição doceira de décadas. “Sugiro também que, além de visitar a Fenadoce, o visitante tire um tempo para conhecer Pelotas, passear pelas nossas ruas históricas, conhecer o nosso comércio. Isso tudo é muito bom para a economia local”, ressalta. A confeitaria terá estandes espalhados pela Fenadoce para comercializar os produtos, que estão sendo produzidos em maior escala justamente por conta do evento.

Outra atração é a Feira da Agricultura Familiar, com mais de 80 empresas reunidas em 70 estandes. Produtores de diversas regiões do Estado trazem na bagagem os clássicos queijos, vinhos, salames e compotas, além das plantas ornamentais que encantam os visitantes. Neste ano, a novidade fica por conta de duas

agroindústrias pelotenses, a La Beca, com produtos lácteos à base de leite ovino, e dos Doces Vô Jordão, que trazem pela primeira vez as tradicionais passas de pêssego e goiaba.

O espaço também contará com especialistas em produtos orgânicos como, sementes crioulas, sucos naturais e frutas nativas, além de produtores de artesanato rural com itens confeccionados em madeira, lã e porongo como matéria-prima.

Os ingressos para a Fenadoce já estão à venda, através do site Minha Entrada. De segunda a quarta-feira, a entrada custa R\$ 18,00, enquanto de quinta-feira a domingo, o valor é de R\$ 20,00. O estacionamento tem custo de R\$ 16,00. Pelas redes sociais do evento (@fenadoce) é possível conferir a programação completa.

## Lira eleva isenção parcial do IR para até R\$ 7.350

/ CONJUNTURA

O projeto que lei que concede isenção de Imposto de Renda a quem ganha até R\$ 5.000 vai ao plenário da Câmara com a proposta de elevação da faixa de isenção parcial do tributo para quem ganha até R\$ 7.350. O texto do governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) propunha que esse valor fosse de R\$ 7.000.

O relator do projeto na comissão especial criada para discutir a proposta, deputado federal Arthur Lira (PP-AL), manteve a criação do imposto mínimo, que será cobrado de quem ganha a partir de R\$ 50 mil mensais (cerca de R\$ 600 mil anuais) e também a alíquota de 10% para quem ganha a partir de R\$ 1,2 milhão.

Lira apresentou o relatório nesta quinta-feira na comissão especial. Ele também manteve a cobrança de IR sobre lucros e dividendos pagos por empresas, inclusive a estrangeiros. A medida é uma das que mais desagradam as empresas. Logo após a apresentação do relatório, a Abrasca, que representa companhias de capital aberto, divulgou nota lamentando a manutenção da tributação às empresas sediadas no exterior. “Infelizmente, tal medida prejudica o investidor internacional que acredita no País e aumenta o risco de fuga de capitais”, diz nota da associação, que defende a exclusão total das pessoas jurídicas do texto.

osirnet Apresenta:

# fenadoce 2025

Doces Aventuras

16 de julho a 03 de agosto

Centro de Eventos Fenadoce - Pelotas/RS

Patrocinadores: Apoio: Apoio institucional: Realização:

banrisul Sicredi RIO GRANDE DO SUL GELEI ecovias Sul CÂMARA MUNICIPAL DE PELotas ELOTAS CDL Pelotas

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code ou acesse [www.fenadoce.com.br](http://www.fenadoce.com.br)